

INCIDÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ATLETAS DE FUTEBOL DE 13 A 18 ANOS DE IDADE

Alethéa Gomes Nardini Araújo, Ricardo Gomes Abreu, Diego Robatino Vanderley, Maurício Correa Lima

Faculdade de Fisioterapia – Universidade Paulista, São Paulo, SP, Brasil

Email: aletheanardini@hotmail.com

Introdução: Está se tornando cada vez mais frequente crianças e adolescentes realizarem um treinamento de forma mais intensa no esporte, o que leva ao encorajamento de esforços excessivos, provocando um crescente número de lesões que podem acarretar consequências para a vida adulta. **Objetivo:** Determinar a incidência de lesões musculoesqueléticas em atletas jovens que atuam em clubes profissionais de futebol na faixa etária entre 13 e 18 anos de idade. **Metodologia:** Aplicação de um questionário em 58 atletas de clubes profissionais, 35 atletas da Associação Desportiva São Caetano e 23 da Associação Portuguesa de Desportos. **Resultados:** Segundo informações colhidas, 38 % dos atletas não tiveram queixas musculoesqueléticas e 62% já foram acometidos por alguma lesão. Os atletas de 15 anos foram os que mais apresentaram lesões (25%). A lesão mais comum encontrada foi entorse de tornozelo (18%). A maior incidência de lesão ocorreu nos atletas de meio campo (40%). A coxa foi a região anatômica mais acometida (38%), seguida das lesões no joelho (28%). As lesões musculares são as mais frequentes (38%). Na análise da gravidade da lesão, a maior incidência foi lesão de grau I (31%) e a menor incidência foi lesão de grau IV (20%). **Conclusão:** Concluímos que 62% dos atletas entrevistados apresentaram algum tipo de lesão musculoesquelética, o que caracteriza um índice importante que comprova o grande papel da intervenção da Fisioterapia na prevenção destas lesões.

Palavras-Chave: Incidência; Lesão; Futebol